

Povos Indígenas no Brasil

Fonte El ESP Class.: 99

Data 15/03/73 Pg.: _____

Ann: III. 1. Etnia

Apoena não volta logo à Funai

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Um pormenor estranho ao problema dos índios poderá retardar por tempo indeterminado a volta do sertanista Apoena Meireles à Funai, que até já decidiu confiar-lhe a atração de um grupo indígena isolado, na área da Perimetral-Norte. A Funai quer o sertanista, mas seu presidente, general Bandeira de Melo, pretende que ele consiga uma carta da reitoria da Universidade de Mato Grosso, da qual se encontra à disposição, devolve-

do-o ao órgão de origem. Segundo um assessor do general Bandeira, a Funai sente-se constrangida porque, por insistência do próprio Apoena, colocou-o à disposição da UMT e seria uma "incoerência solicitar seu retorno".

Apoena também quer voltar, porque se considera um "homem de ação". Mas julga, igualmente, ser "uma incoerência" pedir o próprio desligamento da universidade, à qual insistiu em servir quando se achava em disponibilidade em Cuiabá. Tinha sido afastado da direção dos trabalhos de pacificação dos índios cintas-largas e suspenso por 15

dias pela Funai, por haver criticado o tratamento dado ao problema indígena no Aripuanã.

Apoena é um entusiasta do projeto Aripuanã, cuja execução está confiada à Universidade de Mato Grosso, e prevê a instalação de uma cidade-laboratório em Rondônia, na área onde vivem os cintas-largas. O projeto é muito amplo; começou a ser estudado há seis meses, mas os estudos ainda não passaram da fase inicial. O sertanista dá sua colaboração, como teórico em problema indigenista. Mas prefere voltar à ação junto aos índios.